

Vila Produtiva Rural Negreiros

MEMÓRIA DO PROCESSO DE FORMAÇÃO
E ORGANIZAÇÃO

DEZEMBRO/2011



Projeto
São Francisco
Água a quem tem sede



ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO.....	2
2. CARACTERIZAÇÃO DA VILA PRODUTIVA	5
2.1. Localização e Acesso à Área da VPR	5
2.2. Características da VPR	5
2.3. Setor Residencial.....	5
2.3.1. Lote Residencial.....	6
2.3.2. Casa.....	6
2.3.3. Escola	6
2.3.4. Posto Médico.....	6
2.3.5. Associação Comunitária	6
2.3.6. Área de Lazer	6
2.3.7. Área de Expansão	6
2.4. Setor Produtivo	7
2.5. Infraestrutura Disponibilizada	7
2.5.1. Rede Elétrica.....	7
2.5.2. Sistema de Abastecimento de Água.....	7
2.5.3. Esgotamento Sanitário	7
3. FAMÍLIAS BENEFICIÁRIAS	8
4. PROCESSO DE TRANSFERÊNCIA DAS FAMÍLIAS.....	10
5. REINSERÇÃO SOCIOECONÔMICA DAS FAMÍLIAS	11
5.1. Programa de Capacitações para a Reinserção Social e Econômica	11
5.2. Programa de Capacitações do Subprograma de Educação Ambiental em comunidades reassentadas.....	29
6. MEMORIAL FOTOGRÁFICO	33
7. EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL	42
8. ANEXOS	43

MEMÓRIA DO PROCESSO DE FORMAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DA VILA PRODUTIVA RURAL NEGREIROS

1. INTRODUÇÃO

O Programa de Reassentamento das Populações integra o conjunto dos programas ambientais que compõem o Projeto Básico Ambiental (PBA) do Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional – PISF tendo como objetivo geral propiciar às famílias afetadas pelo empreendimento condições que permitam seu desenvolvimento social e econômico em situação, no mínimo, similar à atual.

Para a definição das famílias beneficiárias do reassentamento estabeleceu-se os seguintes critérios de elegibilidade: (i) a residência na área a ser desapropriada; (ii) o valor da indenização devida pelas terras e/ou pelas benfeitorias a ser paga para as famílias proprietárias e das benfeitorias para as famílias não proprietárias. Nesse âmbito, as famílias identificadas foram classificadas como: Morador Com Benfeitoria (MCB), Morador Sem Benfeitoria (MSB) e Proprietário de Terras Residente no Lote (PRL), conforme o tipo de uso e ocupação que conferiam a área a ser desapropriada.

Com base nesses critérios e nos dados do Cadastro Fundiário, tornou-se possível quantificar as famílias potencialmente beneficiárias do Programa de Reassentamento das Populações, residentes nas áreas afetadas pelas obras nos Trechos I e II (Eixo Norte) e Trecho V (Eixo Leste) do PISF e a assim, conforme as etapas estruturais do Programa, estabelecer as diretrizes para sua execução. O Programa está estruturado em nove etapas, contemplando ações de sensibilização e preparação das famílias, de infraestrutura, transferência e reinserção socioeconômica das famílias (Figura 01).

Para o reassentamento dessas famílias foram concebidas as Vilas Produtivas Rurais – VPRs, localizadas próximas ao canal do PISF e compostas por núcleos habitacionais e lotes produtivos individuais. Nas Vilas Produtivas Rurais serão mantidas as relações de parentesco e vizinhança entre os indivíduos realocados pelo empreendimento de modo a reduzir nestas populações o impacto do deslocamento sobre estas populações.

Considerando o quantitativo e a localização das famílias identificadas dimensionou-se a implantação de 17 (dezesete) Vilas Produtivas Rurais - VPRs, contemplando a construção



das casas e estruturas comunitárias, serviços de construção de cercas do perímetro externo das vilas, acessibilidade a deficientes físicos, demarcação e implantação dos lotes produtivos, entre outros.

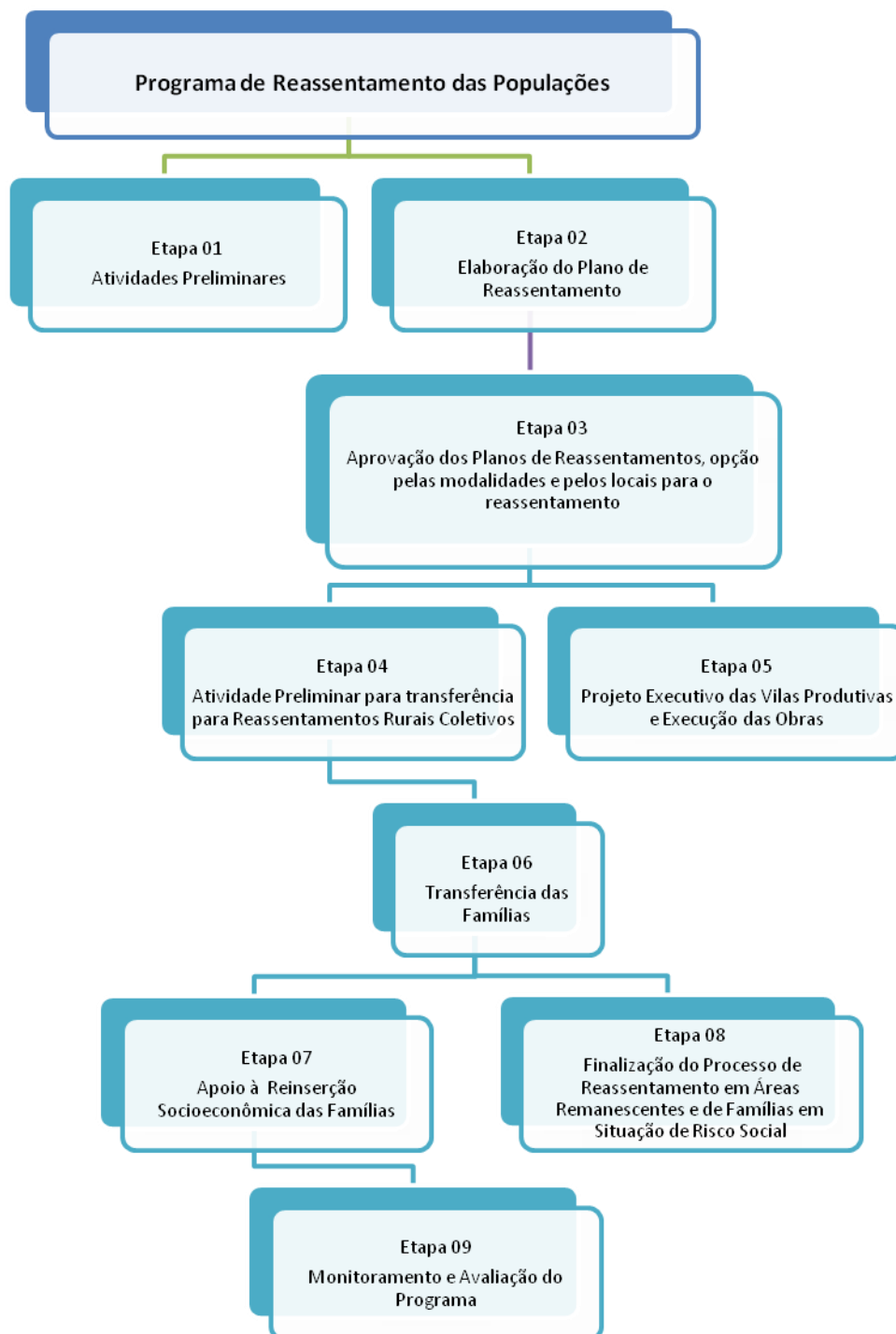
De forma a viabilizar a implantação física das Vilas Produtivas Rurais foi celebrado um convênio entre o Ministério da Integração Nacional e a Comissão Regional de Obras das Salinas da 7ª Região Militar – CRO/7, que originou o Plano de Trabalho 07.040.08.17.01.01, para a construção do setor residencial das 17 (dezesete) VPRs.

Para o desenvolvimento das ações de acompanhamento e execução do Programa, o Ministério da Integração Nacional – MI realizou o processo licitatório nº 59100.000363/2008-25, tendo sido firmado o Contrato nº 023/2009 com a empresa CMT Engenharia LTDA. No escopo do contrato para o Programa de Reassentamento de Populações, a empresa contratada é responsável pelas ações de preparação, transferência e reinserção das famílias, além do monitoramento do Programa. No âmbito deste contrato outros programas ambientais também atuam junto a este público, como o Programa de Educação Ambiental e o de Comunicação Social.

Nesse contexto, o presente documento apresenta a Memória do Processo de Formação e Organização das Famílias Beneficiárias da Vila Produtiva Rural Negreiros, localizada no município de Salgueiro - PE, contemplando a caracterização da estrutura física da VPR, a origem e o processo de transferência das famílias, além das ações de capacitação desenvolvidas junto às mesmas, culminando com a organização e reinserção social da comunidade.



Figura 1. Etapas do Programa de Reassentamento das Populações.



2. CARACTERIZAÇÃO DA VILA PRODUTIVA

2.1. Localização e Acesso à Área da VPR

A VPR Negreiros localiza-se no município de Salgueiro - PE, no Eixo Norte - Trecho I, sob as coordenadas UTM de referência 24L 480200 E e 9104000 N.

O principal acesso à área da VPR Negreiros é realizado pela BR 116, saindo de Salgueiro-PE em direção à Cabrobó-PE, no KM 28, percorrendo-se, aproximadamente, 1,36 km até uma bifurcação, seguindo à direita (noroeste) neste, percorre-se mais 7,24 km até a VPR (Anexo I – Mapa de Localização).

2.2. Características da VPR

A VPR Negreiros possui uma área total de 648,80 ha conforme se pode observar no mapa Arranjo Geral (Anexo II). A VPR é constituída pelos setores residencial e produtivo, cuja destinação e dimensões estão apresentadas no Quadro 01 a seguir:

Quadro 01. Distribuição das Áreas que compõem a Vila Produtiva Rural Negreiros.

DESCRIÇÃO		ÁREA (ha)
Setor Residencial		24,97
Setor Produtivo	Área Irrigável	29,39
	Área de Sequeiro / Pecuária	247,10
Hidrografia		12,94
Áreas Protegidas	Área de Reserva Legal	124,11
	Área de Preservação Permanente	181,83
TOTAL		620,34

2.3. Setor Residencial

O setor residencial possui área de 24,97 ha (Anexo III – Mapa do Setor Residencial), sendo composto por 26 (vinte e seis) lotes residenciais com casas, área comum com 01 escola, 01 posto de saúde, 01 prédio para funcionamento da associação comunitária, área de lazer e áreas previstas para comércio, templos religiosos e área de expansão. Todas as construções foram executadas com fundação direta, estrutura em concreto armado, paredes de



alvenaria de tijolos cerâmicos assentados com argamassa, revestimento de chapisco, emboço e reboco, pintura com caiação, instalações elétricas e hidráulicas embutidas, além de teto estruturado em madeira com cobertura de telhas coloniais.

2.3.1. Lote Residencial

Os lotes residenciais possuem área de 0,5 ha cada, com dimensões de 50 m de largura e 100 m de comprimento.

2.3.2. Casa

A casa possui uma área construída de 98,70 m², composta por: 03 quartos, 01 sala, 01 cozinha, 01 banheiro, 01 área de serviço e 01 varanda.

2.3.3. Escola

A escola, com área coberta de 494,86 m² e área útil de 335,25 m²; é composta por 02 salas de aula (48 m² cada), biblioteca (48 m²), sanitários masculinos e femininos (17,5 m² cada), refeitório (17,5 m²), cozinha (11,25 m²), despensa (5,8 m²), recepção (16,32 m²), almoxarifado (11,03 m²), diretoria (11,03 m²) e sala de professores (11,45 m²).

2.3.4. Posto Médico

Com área coberta de 110,63 m² e área útil de 54,30 m², composto por gabinetes médico (13,72 m²) e odontológico (9,59 m²) e sala de curativos (9,90 m²).

2.3.5. Associação Comunitária

Possui uma área construída de 88,50 m², com espaço para reuniões, palestra e atividades administrativas.

2.3.6. Área de Lazer

Constituída por 01 campo de futebol, com 100 m x 50 m, e 01 quadra poliesportiva com dimensões de 18 m x 33 m.

2.3.7. Área de Expansão

No setor residencial foi prevista uma área de expansão para fins residenciais constituída por 26 (vinte e seis) lotes habitacionais calculados em função da estimativa de crescimento da população da VPR.



2.4. Setor Produtivo

O setor produtivo é constituído por duas áreas, sendo uma destinada à agricultura de sequeiro ou pecuária com 181,56 ha e outra à agricultura irrigada com 29,39 ha (Anexo II – Mapa do Setor Produtivo). Os lotes de sequeiro possuem área média de 7,0 ha e os lotes irrigáveis apresentam área de 1,0 ha, contemplada com sistema de irrigação.

2.5. Infraestrutura Disponibilizada

2.5.1. Rede Elétrica

Constituída de subestação rebaixadora, linhas de distribuição de energia e sistema de iluminação pública.

2.5.2. Sistema de Abastecimento de Água

Constituído por adutora, reservatório de água, Estação de tratamento de Água - ETA compacta e rede de distribuição.

2.5.3. Esgotamento Sanitário

Constituído de sistemas individuais compostos por fossa séptica e vala de infiltração.



3. FAMÍLIAS BENEFICIÁRIAS

As famílias beneficiárias do reassentamento na Vila Produtiva Rural Negreiros residiam originalmente na bacia hidráulica do reservatório Mangueira, localizado no município de Salgueiro – PE, especificamente na comunidade do Sítio Mulungu.

Na bacia hidráulica do reservatório Mangueira foram cadastradas 26 (vinte e seis) famílias que se enquadram nos critérios de elegibilidade para o reassentamento, conforme apresentado no Quadro 02 a seguir. Deste quantitativo, 26 (vinte e seis) residiam na faixa de desapropriação (08 Moradores Sem Benfeitoria, 12 Morador Com Benfeitoria e 06 Proprietário Residente no Lote), sendo contemplados com casas e lotes produtivos na VPR.



Quadro 02. Relação de Beneficiários da Vila Produtiva Rural Negreiros.

Nº	Código		Nome do Beneficiário	Classificação	Benefício		Nº da Casa
					Casa	Lote Agrícola	
1	ENTI-MA-003		MARIA AUXILIADORA DE VASCONCELOS	PRL	1	1	2
2	ENTI-MA-006		MARIA DAS GRAÇAS VASCONCELOS	PRL	1	1	8
3	ENTI-MA-006	B	ERNESTO NETO DE VASCONCELOS	MCB	1	1	9
4	ENTI-MA-010	A	ANTÔNIO SOBRINHO VASCONCELOS	MCB	1	1	21
5	ENTI-MA-010	B	CESÁRIO LOURIVAL DE SOUZA	MCB	1	1	14
6	ENTI-MA-010	C	EXPEDITA ANA DE SOUZA PEREIRA	MCB	1	1	24
7	ENTI-MA-010	D	MARIA ANA DE SOUZA	MSB	1	1	11
8	ENTI-MA-010	E	LOURIVAL JOSÉ DE SOUZA	MSB	1	1	12
9	ENTI-MA-010	F	RANIER LOURIVAL DE SOUZA	MSB	1	1	3
10	ENTI-MA-011		SÍLVIO LOURIVAL DE SOUZA	PRL	1	1	10
11	ENTI-MA-012		MANOEL XAVIER DOS SANTOS	PRL	1	1	15
12	ENTI-MA-013	A	PEDRO ANTÔNIO DA SILVA	MCB	1	1	6
13	ENTI-MA-013	B	EDILSON PEDRO DA SILVA	MCB	1	1	5
14	ENTI-MA-013	C	EDMILSON PEDRO DA SILVA	MCB	1	1	26
15	ENTI-MA-013	D	EXPEDITA MARIA DA SILVA	MSB	1	1	16
16	ENTI-MA-015	A	MACIEL DOS SANTOS PEREIRA	MCB	1	1	7
17	ENTI-MA-015	B	JOSÉ NILSON PEREIRA	MCB	1	1	20
18	ENTI-MA-015	C	MARILENE RODRIGUES PEREIRA E SILVA	MCB	1	1	18
19	ENTI-MA-015	D	MOACIR DOS SANTOS PEREIRA	MCB	1	1	1
20	ENTI-MA-015	E	MARCONDES RODRIGUES PEREIRA	MSB	1	1	17
21	ENTI-MA-016	D	EDIVALDO JOSÉ BENICIO	MCB	1	1	23
22	ENTI-MA-017	A	MARIA DO SOCORRO DA SILVA SANTOS	MSB	1	1	22
23	ENTI-MA-020		PAULO PEDRO DA SILVA	MSB	1	1	25
24	ENTI-MA-019		HERMINA FRANCISCA DA CONCEIÇÃO (RONALDO ADRIANO DOS SANTOS)	PRL	1	1	19
25	ENTI-MA-020		PEDRO JOAQUIM DA SILVA	PRL	1	1	13
26	ENTI-186=ENTI-V002	A	JOSÉ ROMILDO QUEIROZ DA CRUZ	MSB	1	1	4
TOTAL					26	26	

LEGENDA: PRL: Proprietário Residente no Lote, MCB: Morador Com Benefitorias e MSB: Morador Sem Benefitorias



4. PROCESSO DE TRANSFERÊNCIA DAS FAMÍLIAS

O processo de transferência definitiva das 26 (vinte e seis) famílias de seus locais de origem para a VPR Negreiros ocorreu entre os dias 09 a 11 de novembro de 2010, sendo realizado em conformidade com as diretrizes do Programa de Reassentamento das Populações, o qual prevê a realização de atividades preliminares para a transferência e a transferência propriamente dita.

Nas atividades preliminares para a transferência foram realizadas atividades como: o cadastro de móveis, utensílios e animais domésticos; a distribuição das casas e lotes, a partir de critérios de parentesco, vizinhança e afinidade consensuados com a população; e a elaboração do Plano de Transferência e da documentação para a posse provisória das casas.

Para a transferência disponibilizou-se transporte e alimentação para as famílias, bem como toda a logística necessária para a transferência dos móveis, utensílios e animais domésticos. Durante a transferência realizou-se plantão de apoio às famílias visando identificar as demandas, solucionar problemas, acompanhar as frentes de mudança desde o carregamento na origem até a residência na VPR.



5. REINSERÇÃO SOCIOECONÔMICA DAS FAMÍLIAS

Para a reinserção socioeconômica das famílias o Programa de Reassentamento de Populações, prevê a realização de capacitações e disponibilização de infraestrutura produtiva e assistência técnica. Ressalta-se que até o desenvolvimento da primeira colheita os reassentados são beneficiados pela Verba de Manutenção Temporária das Famílias, com valor correspondente a 1,5 salários mínimos.

Em relação às capacitações, a CMT Engenharia Ltda. elaborou o Plano Estratégico de Implementação do Programa de Reassentamento das Populações, com base nas diretrizes estabelecidas pelo referido programa. Esse documento norteia o desenvolvimento de atividades de formação, que, por sua vez, foram subdivididas em oficinas modulares e intervenções intermodulares de acompanhamento, que buscam fortalecer as inter-relações sociais, econômicas e ambientais das famílias, com intuito de garantir sua autonomia e interdependência socioeconômica.

Além disso, o Programa de Educação Ambiental possui ações de inter-relação com o público beneficiado, visando realizar mapeamentos-diagnósticos e planos de ação locais participativos que permitem mudanças no cotidiano, principalmente relacionadas à melhoria da qualidade de vida, a partir dos novos conhecimentos articulados com os já existentes.

5.1. Programa de Capacitações para a Reinserção Social e Econômica

Conforme já mencionado, com o intuito de apoiar a reinserção socioeconômica das famílias reassentadas, implementou-se um programa de capacitação composto por 10 (dez) módulos, visando preparar os reassentados para a vida em comunidade, a atuação nos cargos administrativos e fiscais da associação, bem como para a adoção de estratégias de desenvolvimento sustentável. O Quadro 03 a seguir contempla as capacitações realizadas e a serem realizadas junto às famílias reassentadas.



Quadro 03. Módulos de capacitação previstos para a VPR Negreiros.

Módulo	Tema	Objetivo	Carga Horária	Data de Realização	Relatório Técnico
I	Qualidade de Vida	Levar os participantes à reflexão sobre as condições predominantes no período anterior à transferência e em termos comparativos às novas oferecidas, visando sensibilizar para a adoção de práticas voltadas à melhoria da qualidade de vida.	4 horas	SET/ 2009	-----
II	Ética e Relações Humanas	Proporcionar a discussão sobre direitos e deveres coletivos, considerando as especificidades dos grupos sociais existentes na comunidade.	4 horas	26/05/2010	RT/PISF/SLG/017-10
III	Associativismo e Participação Comunitária	Explicitar o universo conceitual e prático do associativismo, proporcionando a compreensão da importância do engajamento pessoal na obtenção de benefícios coletivos, bem como proporcionar meios para a constituição da associação através da discussão do Estatuto Social	8 horas	02/06/2010	RT/PISF/SLG/021-10
IV	Constituição Administrativa e Fiscal da Associação	Fortalecer a atuação da diretoria e do conselho fiscal, fornecendo orientações a cerca das atribuições dos cargos e das ferramentas de trabalho, assim como apoiar na composição da chapa para Diretoria e Conselho Fiscal.	8 horas	10/06/2010	RT/PISF/SLG/024-10
V	Estruturas Sociais e Unidades Ambientais	Promover a apropriação consciente dos espaços coletivos e privados, despertando o sentimento de co-responsabilidade na sua manutenção e conservação.	4 horas	05/10/2010	RT/PISF/SLG/044-10
VI	Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais	Qualificar a participação comunitária para as discussões sobre o Plano de Sustentabilidade.	8 horas	23/03/2011	RT/PISF/SLG/031-11



Módulo	Tema	Objetivo	Carga Horária	Data de Realização	Relatório Técnico
VII	Planejamento para a Sustentabilidade	Facilitar a construção participativa do Plano de Ação com vistas à obtenção de resultados viáveis e duradouros no que se refere à inclusão social e sustentabilidade ambiental das VPR.	5 horas	30/03/2011	RT/PISF/SLG/035-11
VIII	Atuação dos Grupos de Responsabilidade e Desenvolvimento de Projetos	<ul style="list-style-type: none"> - Qualificar a atuação dos Grupos de Responsabilidade; - Capacitar para elaboração e Desenvolvimento de Projetos: acesso a fontes de recursos e parcerias; - Apoiar os GRs na estruturação de projetos de interesse da comunidade elencados no Plano de Ação. - Criação de Agenda de Reuniões com parceiros e comunidade. 	4 horas	28 /10/ 2011	RT/PISF/SLG/109-11
IX	Organização Produtiva com envolvimento dos Parceiros sobre os projetos definidos	<ul style="list-style-type: none"> - Apoiar na formação de parcerias para capacitação técnica - Apoiar os GRs na estruturação de Projetos de Desenvolvimento da Produção de acordo com as atividades definidas pela comunidade. 	4 horas	A realizar	----
X	Aprimoramento e Gestão do Processo Produtivo	<ul style="list-style-type: none"> - Capacitar sobre processos produtivos definidos pela comunidade. - Apoiar na implantação do processo de auto-gestão comunitária no desenvolvimento de projetos. 	4 horas	A realizar	----

Nesse sentido, para os reassentados da Vila Produtiva Negreiros, já foram ministrados 08 (oito) módulos de capacitação, os quais estão apresentados a seguir, contemplando os principais aspectos abordados durante as capacitações e seus respectivos produtos.

Módulo I - Qualidade de Vida

Este módulo foi realizado em setembro de 2009 e contou com a participação de 30 (trinta) reassentados. O mesmo proporcionou aos moradores da referida Vila uma reflexão sobre as



condições predominantes no período anterior à transferência para a VPR e, em termos comparativos, às novas oferecidas. Além disso, buscou sensibilizá-los para a otimização dos benefícios de forma aliada a adoção de práticas voltadas à melhoria de sua qualidade de vida.

Módulo II – Ética e Relações Humanas

Este módulo foi realizado em 26 de maio de 2010 e contou com a participação de 34 (trinta e quatro) reassentados. Nesta ocasião foi proporcionada uma reflexão sobre os direitos e deveres coletivos, considerando as especificações dos grupos sociais existentes na Vila. Durante a capacitação houve a construção participativa do Código de Convivência Coletiva, cujas decisões estão descritas a seguir:

Gênero e Geração

1. Estimular as atividades esportivas, culturais, educativas e produtivas;
2. Respeitar e ter atenção (cuidar da saúde) com os idosos;
3. Estimular a participação dos idosos nas atividades da comunidade;
4. Igualdade de direitos para os homens e mulheres;
5. Estimular a participação da mulher na associação, produção, entre outros;
6. Combater a violência contra a mulher

Espaços coletivos

1. Manter o compromisso com a segurança, limpeza e organização;
2. Não é permitida a criação de bares;
3. Ter cuidado com o trânsito dentro da vila;
4. Fica proibido trafegar em alta velocidade dentro da vila;

Doenças Sociais

1. Combater a violência doméstica;
2. Desestimular o alcoolismo;
3. Estimular o tratamento aos alcoolistas



Vizinhança

1. Respeitar o direito do outro;
2. Evitar a poluição sonora;
3. Promover a união entre todos;

Meio Ambiente

1. Não derrubar as árvores de vila;
2. Não queimar o lixo;
3. Estimular a produção agro-ecológica;
4. Estimular a formação de grupos de produção coletiva;



Foto 1. Dinâmica de grupo realizada durante atividades do Módulo II.



Foto 2. Socialização dos trabalhos realizados em grupo.

Módulo III - Associativismo e Participação Comunitária

Seguindo o processo de reinserção social e econômica, no dia 02 de junho de 2010, foi realizado o presente módulo visando explicitar o universo conceitual e prático do associativismo, proporcionando a compreensão da importância do engajamento pessoal na obtenção de benefícios coletivos. Na oportunidade, os 31 (trinta e um) moradores que participaram da atividade, indicaram os membros para compor a Diretoria Executiva e Conselho Fiscal da Associação, conforme apresentado a seguir:

✓ **Diretoria Executiva**

Presidente - Maria Auxiliadora de Vasconcelos

Vice-Presidente - Cesário Lourival de Souza



Secretário - Ronaldo Adriano dos Santos

Vice-Secretário, Ladjane Maria dos Santos

Tesoureira - Maria Lietice da Silva

Vice- Tesoureira - Maria Ana de Souza

✓ **Conselho Fiscal**

Titular - Aldenora Maria dos Santos

Titular - Espedita Maria da Silva

Titular -Ernesto Neto de Vasconcelos

Suplente - Maria do Socorro Silva Santos

Suplente - Francisca Maria da Conceição

Suplente - Maria do Carmo Silva.



Foto 3. Exposição dialogada abordando os conceitos de associativismo e associação.



Foto 4. Simulação da constituição da participação associativa.

Módulo IV - Constituição Administrativa e Fiscal da Associação

Esta capacitação foi realizada para os reassentados da VPR Negreiros em 10 de junho de 2010, visando fortalecer a atuação da diretoria executiva e do conselho fiscal, fornecendo orientações a cerca das atribuições dos cargos e das ferramentas de trabalho. A atividade direcionou os 19 (dezenove) participantes a refletir sobre as atribuições da assembléia geral, dos sócios, da diretoria executiva e conselho fiscal, bem como os aspectos operacionais necessários ao efetivo funcionamento da Associação.



Durante a realização deste módulo foram abordados os conceitos de Gestão e Administração, Gestão Organizacional, Tipos e Formas de Gestão, Gestão de Associações e Estruturas de Gestão. Nesse contexto foi considerado também, o funcionamento da Assembléia e dos Conselhos de Administração e Fiscal, com base no Novo Código Civil (Lei Federal nº 10.406 de 10 de janeiro de 2002, alterada pela Lei Federal nº 11.127 de 28 de junho de 2005), mais especificamente das atribuições dos referidos órgãos.

Observa-se que durante as atividades práticas previstas por este módulo, os reassentados elaboraram resoluções e ofícios vinculados a gestão da associação. Os ofícios elaborados se referem às solicitações entre as esferas da administração e fiscalização da associação, os quais desencadearam a elaboração de relatórios físico-financeiro mensais, planejamentos anuais, adoção de livros-atas e demais instrumentos de controle.

As resoluções editadas durante a capacitação contemplam as decisões tomadas em Assembléia Geral, e aquelas que podem ser regulamentadas pela Diretoria executiva da Associação, especialmente relacionadas à dinâmica de prestação de contas, valores de contribuições dos sócios e forma de ingresso de novos sócios na associação.



Foto 5. Apresentação do módulo abordando a identificação de alguns valores da conduta humana.



Foto 6. Discussão sobre as atribuições da diretoria executiva e conselho fiscal

✓ **Atividades Intermodulares para a Constituição, Formalização e Gestão da Associação de Moradores**

A organização social das famílias, por intermédio da efetivação de associações de moradores, constitui-se um dos pilares para o desenvolvimento sustentável das comunidades a serem reassentadas, tendo em vista a sua importância nos processos de aquisição de insumos em conjunto, sob condições de preços mais atraentes, participação em

programas governamentais de fomento à produção, comercialização conjunta da produção com maior possibilidade de ofertar produtos diversificados e com periodicidade definida para o mercado, entre outros.

De modo a fortalecer a criação e a efetivação das associações, após a realização das capacitações dos Módulos III e IV, direcionados ao tema Associativismo, o Programa contempla o acompanhamento e monitoramento das atividades durante sua formalização e operacionalização, almejando assim a autonomia e independência dessas entidades, considerando-se as complexidades existentes na gestão administrativa, tributária e financeira/contábil.

A associação da VPR Negreiros foi constituída em 10 de julho de 2007 pela própria comunidade, anteriormente a sua transferência para a vila. Observa-se que em 13 de julho de 2010, a partir de uma reflexão dos próprios moradores, ocorreu a alteração do estatuto da referida associação, visando sua adequação à nova realidade instalada. Para a legitimação desse ato foi realizada uma assembléia geral, quando foi pactuado, entre outros aspectos, o nome da associação: “Associação dos Reassentados da Vila Produtiva Negreiros – ARVIPRON, a atuação exclusiva dos moradores desta VPR na associação e a eleição e posse dos atuais dirigentes

Em 05 de abril, 10 de maio, 06 de junho, 04 de julho e 16 de agosto de 2011 a equipe técnica observou e acompanhou a diretoria executiva e conselho fiscal na realização de suas rotinas e procedimentos quanto às formas de gestão relativas ao planejamento das ações e atividades, bem como dos instrumentos de controle e registro da associação.

Durante esse período foi observado que esta associação se apropriou dos procedimentos inerentes a sua gestão, sendo que a mesma se mantém em busca do enfrentamento das demandas da VPR, bem como vem desenvolvendo ações para o alcance dos seus objetivos, a exemplo das articulações realizadas com os órgãos locais visando à melhoria da qualidade de vida dos moradores.

Atualmente, a Vila está vivenciando seu processo de fortalecimento e organização comunitária exercitando a autonomia de suas ações, só recorrendo à equipe técnica do Programa em momentos pontuais.



Módulo V - Estruturas Sociais e Unidades Ambientais

Esta capacitação foi realizada em 05 de outubro de 2010 e contou com a participação de 41 (quarenta e um) reassentados, que foram conduzidos, através de visitas orientadas, a discutir a importância do estabelecimento de uma nova relação com as estruturas de uso coletivo (estruturas sociais) e, também, com as unidades ambientais presentes na Vila, parâmetros estes contemplados no Código de Convivência Coletiva elaborado durante as atividades do Módulo II.



Foto 7. Visita orientada com observação da Área de Preservação Permanente existente no núcleo habitacional.



Foto 8. Atividade de interpretação ambiental durante visita orientada.

Módulo VI - Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais

Este módulo foi realizado em 23 de março de 2011, visando qualificar a participação comunitária para as discussões sobre a sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais e contou com a participação de 30 (trinta) reassentados.

Nesta etapa, apresentou-se o conceito de sustentabilidade e suas inter-relações com seguimentos socioeconômicos e ambientais das atividades humanas e foi possível construir a Matriz de Fortalezas, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças (Matriz FOFA), onde constam as polaridades internas (Fortalezas e Fraquezas) e externas (Oportunidades e Ameaças), referentes aos eixos temáticos: Produção e Segurança Alimentar; Saúde, Educação e Meio ambiente; e Organização e Interação Comunitária, conforme demonstram os Quadros 04, 05 e 06.

Quadro 04. Diagrama da Matriz FOFA - Produção e Segurança Alimentar.

O que tem de bom na produção e segurança alimentar?	O que tem de ruim na produção e segurança alimentar?
Programas do governo federal	Falta de divisão dos lotes
Apoio do Sindicato dos Trabalhadores Rurais para os projetos de produção	Falta água para irrigação
	Falta de demarcação das áreas
	Falta de apoio hídrico

Quadro 05. Diagrama da Matriz FOFA – Saúde, Educação e Meio Ambiente.

SAÚDE, EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE	
FORTALEZA (+)	FRAQUEZAS (-)
	Poluição de várias formas;
	Índice de alcoolismo;
	Poluição sonora.
OPORTUNIDADE (+)	AMEAÇA (-)
	Difícil acesso a saúde e educação

Quadro 06. Diagrama da Matriz FOFA – Organização e Interação Comunitária.

SAÚDE, EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE	
FORTALEZA (+)	FRAQUEZAS (-)
	Poluição de várias formas;
	Índice de alcoolismo;
	Poluição sonora.
OPORTUNIDADE (+)	AMEAÇA (-)
	Difícil acesso a saúde e educação





Foto 9. Reflexão em grupo sobre a “Situação desejada para a VPR”.



Foto 10. Socialização da reflexão em grupo.

Módulo VII – Planejamento para a Sustentabilidade

A capacitação em Planejamento para a Sustentabilidade foi realizada em 30(trinta) de março de 2011, visando facilitar a construção participativa do Plano de Ação, com vistas à obtenção de resultados viáveis e duradouros no que se refere à inclusão social e sustentabilidade ambiental das VPR. Os 23 (vinte e três) reassentados que estiveram presentes construíram três Planos de Ação, baseados nos elementos priorizados na Matriz FOFA elaborada no módulo anterior, bem como em novos aspectos que os mesmos evidenciaram como relevantes durante este módulo (Quadros 07, 08, 09).



Quadro 07. Plano de Ação - Produção e Segurança Alimentar.

Situação Prognosticada (Desejada)	Elemento priorizado (identificação da situação)	Por que fazer? (Caracterização do elemento priorizado)	O que fazer? (Ação)	Como fazer? (Tarefas/estratégias)	Quando (Período da ação)	Quem faz? (Grupo de responsabilidades)
<ul style="list-style-type: none"> • Produção de sequeiros: palma, capim, e mamona; • Criação de caprino, ovino, galinha e apicultura. 	<ul style="list-style-type: none"> • Falta conhecimento para fazer o pasto; • Falta informação conhecimento sobre a prática; • Falta informação e conhecimento sobre os cuidados com as doenças, vacinas. 	Necessidade de aprimoramento e capacitação.	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os órgãos que podem apoiar a produção e solicitar ajuda por meio do sindicato; • Promover treinamento e capacitação sobre a produção. 	A comissão irá fazer ofício e encaminhar ao IPA/ Sindicato/ outros, solicitando reunião com a comunidade para discutir uma proposta com agenda de treinamento.	Encaminhar o ofício até o dia 26 de abril de 2006.	<p>Francilene B. Gomes</p> <p>Marcondes Rodrigues Pereira</p> <p>Edivaldo Jose Benicio</p>
Outras Produções: artesanato, queijo, doce, bolo, pão, bordado e crochê.	Falta informação e conhecimento sobre outras opções de renda.	Necessidade de conhecimento de novas opções.	Procurar o Secretário de Agricultura do município para saber informações de entidades que possam dar capacitações/ cursos/ treinamentos.	A comissão deverá fazer ofício e encaminhar ao secretário solicitando apoio.	Encaminhar o ofício até o dia 02/05/2011.	<p>José Romildo</p> <p>Leidjane Maria dos Santos</p>



Situação Prognosticada (Desejada)	Elemento priorizado (identificação da situação)	Por que fazer? (Caracterização do elemento priorizado)	O que fazer? (Ação)	Como fazer? (Tarefas/estratégias)	Quando (Período da ação)	Quem faz? (Grupo de responsabilidades)
<ul style="list-style-type: none"> • Produção de sequeiros: palma, capim, e mamona; • Criação de caprino, ovino, galinha e apicultura. 	<ul style="list-style-type: none"> • Falta conhecimento para fazer o pasto; • Falta informação conhecimento sobre a prática; • Falta informação e conhecimento sobre os cuidados com as doenças, vacinas. 	Necessidade de aprimoramento e capacitação.	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os órgãos que podem apoiar a produção e solicitar ajuda por meio do sindicato; • Promover treinamento e capacitação sobre a produção. 	A comissão irá fazer ofício e encaminhar ao IPA/ Sindicato/ outros, solicitando reunião com a comunidade para discutir uma proposta com agenda de treinamento.	Encaminhar o ofício até o dia 26 de abril de 2006.	<p>Francilene B. Gomes</p> <p>Marcondes Rodrigues Pereira</p> <p>Edivaldo Jose Benicio</p> <p>José Romildo</p> <p>Leidjane Maria dos Santos</p>
Outras Produções: artesanato, queijo, doce, bolo, pão, bordado e crochê.	Falta informação e conhecimento sobre outras opções de renda.	Necessidade de conhecimento de novas opções.	Procurar o Secretário de Agricultura do município para saber informações de entidades que possam dar capacitações/ cursos/ treinamentos.	A comissão deverá fazer ofício e encaminhar ao secretário solicitando apoio.	Encaminhar o ofício até o dia 02/05/2011.	<p>José Romildo</p> <p>Leidjane Maria dos Santos</p>



Quadro 08. Plano de Ação - Saúde, Educação e Meio Ambiente.

Situação Prognosticada (Desejada)	Elemento priorizado (identificação da situação)	Por que fazer? (Caracterização do elemento priorizado)	O que fazer? (ação)	Como fazer? (tarefas/estratégias)	Quando (período da ação)	Quem faz? (Grupo de responsabilidades)
<ul style="list-style-type: none"> • Escola da comunidade funcionando; • Posto de saúde com atendimento médico. 	Difícil acesso à saúde e educação.	Existe um posto de saúde e uma escola construída sem utilização.	Organizar uma comissão da comunidade e agendar uma reunião com o Prefeito Municipal e discutir o assunto.	Elaborar proposta que sugerirá ao Prefeito a transferência de outra escola para a VPR Negreiros.	Dia 05/04/11 procurar a secretária do Prefeito para agendar a reunião e procurar a Secretaria de Transporte para agendar reunião.	
Transporte escolar adequado para as crianças.	Transporte escolar sempre quebrando, faltando freio.	<ul style="list-style-type: none"> • O número de alunos é insuficiente para abrir escola; • O transporte escolar é inadequado; as estradas em péssimas condições contribuem para agravar o problema de manutenção (freio). Nossos filhos estão correndo um grande risco de vida; • Falta de responsabilidade do motorista ao transportar os alunos em um carro sem segurança. 	<ul style="list-style-type: none"> • Organizar uma comissão da comunidade; • Procurar saber quem é o Secretário/a de Transporte; • Agendar reunião com Secretario de Transporte. 	<ul style="list-style-type: none"> • Fazer um levantamento da Vila para verificar possibilidade de funcionar o EJA; • Elaborar pauta reivindicando transporte adequado, motoristas capacitados e responsáveis. 	Em 03/04/11, organizar documentação para reunião com o Prefeito.	<p>José Romildo Queiroz da Cruz</p> <p>Ana Maria Barbosa Silva Souza</p> <p>Maria Filha da Silva</p>



Quadro 09. Plano de Ação - Organização e Interação Comunitária.

Situação Prognosticada (Desejada)	Elemento priorizado (identificação da situação)	Por que fazer? (Caracterização do elemento priorizado)	O que fazer? (ação)	Como fazer? (tarefas/estratégias)	Quando (período da ação)	Quem faz? (Grupo de responsabilidades)
<ul style="list-style-type: none"> • Escola da comunidade funcionando; • Posto de saúde com atendimento médico. 	Difícil acesso à saúde e educação.	Existe um posto de saúde e uma escola construída sem utilização.	Organizar uma comissão da comunidade e agendar uma reunião com o Prefeito Municipal e discutir o assunto.	Elaborar proposta que sugerirá ao Prefeito a transferência de outra escola para a VPR Negreiros.	Dia 05/04/11 procurar a secretária do Prefeito para agendar a reunião e procurar a Secretaria de Transporte para agendar reunião.	
Transporte escolar adequado para as crianças.	Transporte escolar sempre quebrando, faltando freio.	<ul style="list-style-type: none"> • O número de alunos é insuficiente para abrir escola; • O transporte escolar é inadequado; as estradas em péssimas condições contribuem para agravar o problema de manutenção (freio). Nossos filhos estão correndo um grande risco de vida; • Falta de responsabilidade do motorista ao transportar os alunos em um carro sem segurança. 	<ul style="list-style-type: none"> • Organizar uma comissão da comunidade; • Procurar saber quem é o Secretário/a de Transporte; • Agendar reunião com Secretario de Transporte. 	<ul style="list-style-type: none"> • Fazer um levantamento da Vila para verificar possibilidade de funcionar o EJA; • Elaborar pauta reivindicando transporte adequado, motoristas capacitados e responsáveis. 	Em 03/04/11, organizar documentação para reunião com o Prefeito.	<p>José Romildo Queiroz da Cruz</p> <p>Ana Maria Barbosa Silva Souza</p> <p>Maria Filha da Silva</p>



Durante este módulo os participantes também foram convidados a formarem os Grupos de Responsabilidade para cada um dos referidos eixos da sustentabilidade (Quadro 10), a partir da espontaneidade e interesse dos membros da comunidade. Ressalta-se que esses grupos são responsáveis pelo acompanhamento dos Planos de Ação.

Quadro 10. Membros dos Grupos de Responsabilidade.

DIMENSÕES DA SUSTENTABILIDADE	MEMBROS DOS GRUPOS
PRODUÇÃO E SEGURANÇA ALIMENTAR	– Francilene B. Gomes; – Marcondes Rodrigues Pereira; – Edivaldo Jose Benício; – José Romildo; e – Leidjane Maria dos Santos.
SAÚDE, EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE	– Jose Romildo Queiroz da Cruz; – Ana Maria Barbosa Silva Souza; e – Maria Filha da Silva.
ORGANIZAÇÃO E INTERAÇÃO COMUNITÁRIA	– Maria Auxiliadora de Vasconcelos; – Maria Ana de Souza; e – Maria Lietice da Silva.



Foto 11. Construção do Plano de Ação - Eixo Organização e Interação Comunitária.



Foto 12. Assinatura da Carta de Compromisso e reunião com os Grupos de Responsabilidade.

✓ Atividades Intermodulares para o Acompanhamento dos Grupos de Responsabilidade

Tendo em vista a relevância dos Planos de Ação para o planejamento e a execução das atividades a serem desenvolvidas no âmbito das VPRs e, considerando-se que durante a capacitação no módulo VII não há a possibilidade de se esgotar os elementos que podem ser abordados, foram desenvolvidas atividades intermodulares que buscaram proporcionar o fortalecimento dos referidos planos, bem como o acompanhamento dos Grupos de Responsabilidade durante a execução e monitoramento das ações previstas.



Essas atividades foram desenvolvidas junto aos Grupos de Responsabilidade da VPR Negreiros nos dias 10 de maio, 22 de julho e 16 de agosto de 2011. Durante as mesmas constatou-se que, de maneira geral, os membros dos grupos se apropriaram da utilização dos Planos de Ação como instrumento de planejamento, bem como internalizaram os aspectos relacionados à suas atribuições referentes à execução das ações propostas.

Ressalta-se que no âmbito dos encaminhamentos previstos pelos Planos de Ação dessa comunidade ocorreram atividades religiosas, mediações de conflitos, articulações com a rede municipal local, entre outras.

Pode-se salientar que os Grupos de Responsabilidade desta VPR estão atuando de forma proativa na resolução de alternativas para as suas demandas, e no enfrentamento das suas dificuldades. Percebe-se uma postura para a superação e aperfeiçoamento. E conseqüentemente, da continuidade para o fortalecimento de sua emancipação e autonomia.

Módulo VIII - Atuação dos Grupos de Responsabilidade e Desenvolvimento de Projetos

A capacitação sobre o Módulo VIII foi realizada com os representantes dos Grupos de Responsabilidade e dirigentes da Associação da VPR Negreiros, no dia 28 de outubro de 2011, contando com a participação de 11 (onze) moradores. A capacitação buscou qualificar os participantes na elaboração e desenvolvimento de projetos socioprodutivos e no respectivo acesso a fontes de recursos e parcerias.

Os participantes reuniram-se para análise da Matriz FOFA construída durante o Módulo VI, que foi utilizada como base para a elaboração da *lista indicativa de projetos de interesse*, conforme Quadro 11 a seguir.

Quadro 11. Lista Indicativa de Projetos.

PROJETO DE INTERESSE	POSSÍVEIS PARCEIROS
Padaria comunitária	PRORURAL, SEBRAE, Sindicato Rural e IPA.
Criações rotativas (aves)	Secretaria Municipal de Agricultura e IPA.
Qualificação em informática para a comunidade	Secretaria Municipal de Ação Social, SENAC.
Artesanato	Secretaria Municipal de Ação Social.
Agropecuária para área sequeira	IPA, Sindicato Rural e IPA.



Em seguida os participantes priorizaram um dos projetos contidos na *lista indicativa* e, utilizando-se um roteiro básico, realizaram a sistematização do tema em um projeto conceitual (Quadro 12).

Quadro 12. Projeto Conceitual elaborado durante a capacitação.

PROJETO CONCEITUAL SÓCIO PRODUTIVO - VPR NEGREIROS		
Título	Pães para Todos (Padaria Comunitária)	
Coordenador do GR	José Romildo e Maria Auxiliadora.	
Quantidade de Participantes no Projeto	09 pessoas.	
Caracterização/Identificação do Projeto de Interesse	Projeto de uma padaria comunitária para geração emprego e renda para a comunidade.	
Objetivo:	<ul style="list-style-type: none"> - Gerar emprego e renda direta e indireta; - Fornecer de alimentos saudáveis para a comunidade de Salgueiro; - Ampliar e adequar o prédio da padaria; - Atender as entidades sociais, creches, escolas; - Qualificar profissionais de panificação para produção; - Divulgar os produtos e produção de embalagens; - Custear a primeira produção. 	
Justificativas	Pontos Positivos	<ul style="list-style-type: none"> - Existência de Instalações para montagem da padaria; - Energia elétrica; - Água de qualidade para produzir pão; - Existência de mão de obra.
	Pontos Negativos	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de qualificação profissional para área de panificação; - Falta de transporte adequado para escoamento da produção; - Falta de equipamentos de informática para a gestão do projeto; - Falta de máquinas e equipamentos para produção; - Falta de capital para custeio da produção.
Estratégias/ Plano de Ação (Atividades/Metas):	<ul style="list-style-type: none"> - Qualificar profissionais; - Ampliar e adequar instalações da padaria; - Contratar consultores para ministrar os cursos e treinamentos; - Instalar equipamentos de informática para facilitar a administração do projeto; - Criar uma estrutura de gestão do projeto. 	
	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar as condições e qualidade de vida da comunidade; - Complementar a alimentação de todos os moradores da comunidade; - Implantação de uma unidade de produção. 	





Foto 13. Elaboração da lista indicadora de projetos e projeto conceitual.



Foto 14. Sistematização dos trabalhos e elaboração do projeto conceitual final.

5.2. Programa de Capacitações do Subprograma de Educação Ambiental em Comunidades Reassentadas

Para a execução das ações de consolidação de práticas socioambientais, o Programa de Educação Ambiental do PBA do PISF executa o Subprograma de Educação Ambiental em Comunidades.

A proposta do Subprograma de Educação Ambiental em Comunidades está voltada à autogestão comunitária das questões ambientais e, portanto, da qualidade de vida das comunidades alvos da sua atuação. Com isto, pressupõe um processo participativo e dialógico entre técnicos ambientais e atores locais, visando à construção de um plano de ação local, o qual se constituirá em instrumento da comunidade para atuar no enfrentamento de problemas ambientais, apontando caminhos para a melhoria da qualidade de vida do território.

Neste sentido, o Subprograma de Educação Ambiental em Comunidades apresenta interface direta com o Programa de Reassentamento de Populações na execução de algumas ações, conforme Quadro 13 a seguir:



Quadro 13. Capacitações do Subprograma de Educação Ambiental na VPR Negreiros.

INTERFACES ENTRE O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E DE REASSENTAMENTO DE POPULAÇÕES	
Etapas Metodológicas do Subprograma de Educação Ambiental em Comunidades	Etapas Metodológicas do Programa de Reassentamento de Populações
Mapeamento Técnico/Mapeamento de Situações Socioambientais	Cadastro Socioambiental
Elaboração do Diagnóstico Participativo: Mapa Social	Módulo I: Qualidade de Vida
	Módulo VI: Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais;
Elaboração do Plano de Ação	Módulo VII: Planejamento para a Sustentabilidade
Formação (capacitação) de Agentes Socioambientais: Módulo I: Educação Popular Módulo II: Mobilização Social	Formação (capacitação) do Grupo de Responsabilidade Saúde e Ambiente

Em julho de 2009 realizou-se no âmbito deste subprograma com inter-relação ao Programa de Reassentamento de Populações o mapeamento técnico na VPR Negreiros, o que possibilitou às equipes envolvidas o conhecimento das situações socioambientais anteriores à transferência das famílias para a VPR.

Em 24/05/11 a equipe de Educação Ambiental do PBA do PISF realizou junto às famílias da VPR Negreiros a Oficina de Construção do Mapa Social. Nesta atividade os moradores recordam elementos essenciais e saudosos de seu local de origem e, posteriormente, foram convidados a se constituírem como uma comunidade, reconhecendo-se em um território que se encontra em formação e necessitando de ação local comunitária para se transformar. A partir de então se estabeleceu o mapa social da comunidade, composto por elementos que as famílias consideram essenciais ao novo território. Ressalta-se que nesta VPR os participantes da oficina foram divididos em 02 grupos, o que proporcionou a elaboração de dois mapas sociais (Figuras 02 e 03).

Destaca-se que os elementos contidos nos mapas sociais e depoimentos dos moradores foram compilados, possibilitando a elaboração de um fascículo que expressa aspectos relacionados à percepção dos mesmos sobre o processo de transferência para a vila produtiva rural.



Figura 01. Mapa Social da VPR Negreiros – Grupo 01.



Figura 03. Mapa Social da VPR Negreiros – Grupo 02.



6. MEMORIAL FOTOGRÁFICO

ANTES



DEPOIS



Beneficiário: Moacir dos Santos Pereira – Casa nº 01.



Beneficiário: Maria Auxiliadora de Vasconcelos – Casa nº 02.



Beneficiário: Ranier Lourival de Souza – Casa nº 03.





Beneficiário: José Romildo Queiroz da Cruz – Casa n° 04.



Beneficiário: Edivaldo José Benício – Casa n° 05.



Beneficiário: Pedro Antônio da Silva – Casa n° 06.



Beneficiário: Maciel dos Santos Pereira – Casa nº 07.



Beneficiário: Maria das Graças Vasconcelos – Casa nº 08.



Beneficiário: Ernesto Neto de Vasconcelos – Casa nº 09.



Beneficiário: Sílvio Lourival de Souza – Casa nº 10.



Beneficiário: Maria Ana de Souza – Casa nº 11.



Beneficiário: Lourival José de Souza – Casa nº 12.



Beneficiário: Pedro Joaquim da Silva – Casa nº 13.



Beneficiário: Cesário Lourival de Souza – Casa nº 14.



Beneficiário: Manoel Xavier dos Santos – Casa nº 15.



Beneficiário: Expedita Maria da Silva – Casa nº 16.



Beneficiário: Marcondes Rodrigues Pereira – Casa nº 17.



Beneficiário: Marilene Rodrigues Pereira e Silva – Casa nº 18.



Beneficiário: Ronaldo Adriano dos Santos – Casa nº 19.



Beneficiário: José Nilson Pereira – Casa nº 20.



Beneficiário: Antônio Sobrinho de Vasconcelos – Casa nº 21.



Beneficiário: Maria do Socorro da Silva Santos – Casa nº 22.



Beneficiário: Edilson Pedro da Silva – Casa nº 23.



Beneficiário: Expedita Ana de Souza Pereira – Casa nº 24.



Beneficiário: Paulo Pedro da Silva – Casa n° 25.



Beneficiário: Edmilson Pedro da Silva – Casa n° 26.

7. EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL

PELO MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL		
NOME	FORMAÇÃO	FUNÇÃO
Elianeiva de Queiroz Viana Odísio	Engenheira Agrônoma	Coordenadora Geral de Implementação dos Programas Ambientais
Maria da Glória Almeida Teixeira	Psicóloga	Especialista Médio
Fabiane Macedo Borges	Assistente Social	Servidora Efetiva
Helena Oliveira de Barros Mota	Assistente Social	Servidora Temporária

PELA CMT ENGENHARIA		
NOME	FORMAÇÃO	FUNÇÃO
Mariana Veríssimo Pacheco	Engenheira Agrônoma	Coordenadora Setorial
Carlos Danger Ferreira e Silva	Engenheiro Ambiental	Inspetor Ambiental
Juliete Oliveira da Silva	Professora com formação em Letras	Inspetora Ambiental
Aparício Sextus Pereira Lima	Engenheiro Agrônomo	Analista Ambiental
Cláudia Maria Albuquerque Guimarães	Assistente Social	Analista Ambiental
Fábio Henrique Julião dos Santos	Tecnólogo em Gestão Ambiental	Analista Ambiental



8. ANEXOS

Anexo I. Mapa Localização – VPR Negreiros;

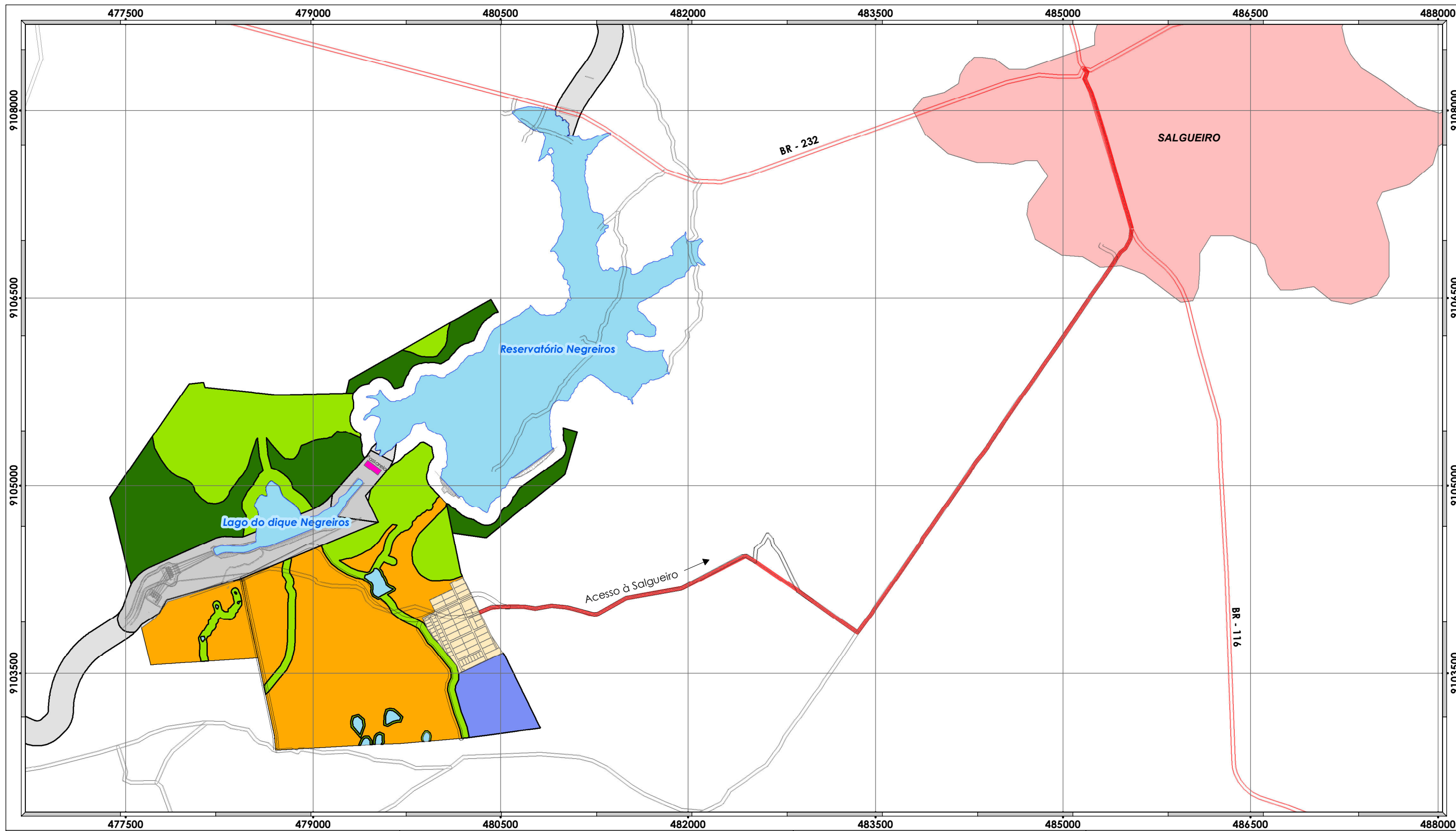
Anexo II. Mapa Arranjo Geral – VPR Negreiros;

Anexo III. Mapa Setor Residencial – VPR Negreiros;



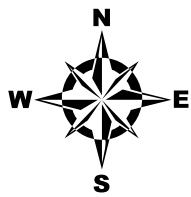
Anexo I. Mapa de Localização – VPR Negreiros.





Legenda

- Área de sequeiro
- Área Irrigável
- Setor residencial
- Área de Preservação Permanente - APP
- Área de Reserva Legal - ARL
- Faixa de servidão do canal do PISF
- Percurso Salgueiro - VPR Negreiros (9 km)
- Estradas pavimentadas
- Estradas não pavimentadas
- Massa d'água



Projeção Universal Transversa de Mercator
Escala Gráfica



Origem da quilometragem: Equador e Meridiano Central 39° W.Gr
acrescida das constantes N 10.000km E 500km
Datum horizontal : SAD-69



Base de dados:

Informações Geográficas do IBAMA - SISCOM,
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE),
Secretaria de Recursos Hídricos e Energéticos - PE (SRHE/PE)
Projeto Executivo dos Canais de Transposição
das Águas do Rio São Francisco - PISF/MI

Produzido por: **Warley da Costa Arruda**
Analista Ambiental
Rubrica:

Verificado por: **Carlos Danger**
Inspetor Ambiental
Rubrica:

Desenho nº: **1711-MAP-1093-94-08-047 R3**



**MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO
COM BACIAS HIDROGRÁFICAS DO
NORDESTE SETENTRIONAL**

PROGRAMA 08 - PROGRAMA DE REASSENTAMENTO DAS POPULAÇÕES

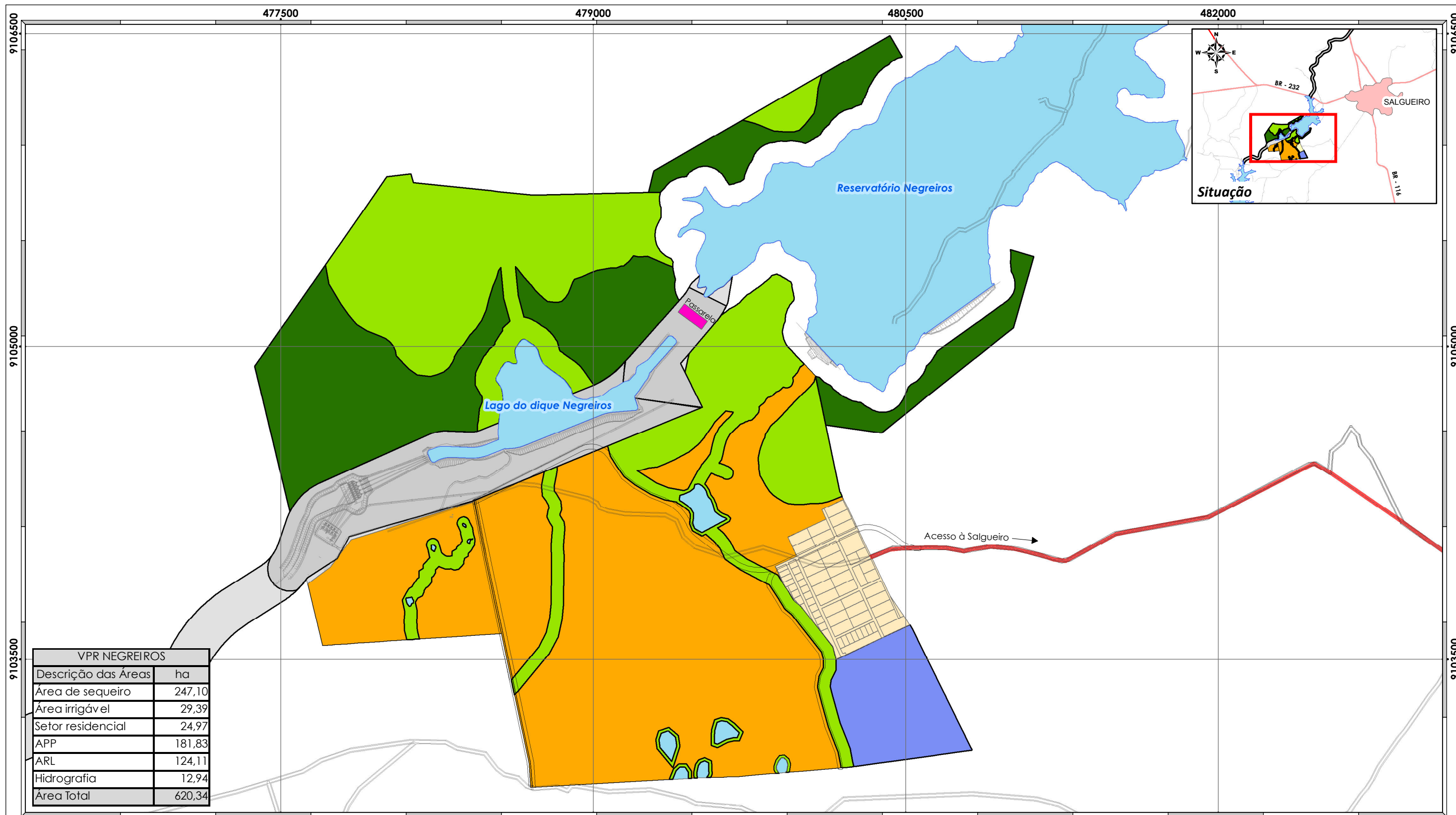
**LOCALIZAÇÃO
VPR NEGREIROS**

Data: **28/12/2011** Localização: **Eixo Norte -Trecho I - Lote 02**

Folha nº: **01** Revisão nº: **04** Escala: **1:30.000**

Anexo II. Mapa de Arranjo Geral – VPR Negreiros.

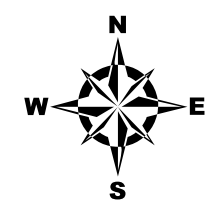




VPR NEGREIROS	
Descrição das Áreas	ha
Área de sequeiro	247,10
Área irrigável	29,39
Setor residencial	24,97
APP	181,83
ARL	124,11
Hidrografia	12,94
Área Total	620,34

Legenda

- Área de sequeiro
- Área Irrigável
- Setor residencial
- Área de Preservação Permanente - APP
- Área de Reserva Legal - ARL
- Faixa de servidão do canal do PISF (66,42 ha)
- Percurso Salgueiro - VPR Negreiros (9 km)
- Estradas pavimentadas
- Estradas não pavimentadas
- Massa d'água



Projeção Universal Transversa de Mercator

Escala Gráfica



Origem da quilometragem: Equador e Meridiano Central 39° W.Gr
 acrescida das constantes N 10.000km E 500km
 Datum horizontal : SAD-69



Base de dados:

Informações Geográficas do IBAMA - SISCOM,
 Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE),
 Secretaria de Recursos Hídricos e Energéticos - PE (SRHE/PE)
 Projeto Executivo dos Canais de Transposição
 das Águas do Rio São Francisco - PISF/MI

Produzido por: **Warley da Costa Arruda**
Analista Ambiental
 Rubrica:

Verificado por: **Carlos Danger**
Inspetor Ambiental
 Rubrica:

Desenho nº: **1711-MAP-1093-94-08-028 R4**



MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO
COM BACIAS HIDROGRÁFICAS DO
NORDESTE SETENTRIONAL

PROGRAMA 08 - PROGRAMA DE REASSENTAMENTO DAS POPULAÇÕES

ARRANJO GERAL
VPR NEGREIROS

Data: **28/12/2011** Localização: **Eixo Norte -Trecho I - Lote 02**

Folha nº: **01** Revisão nº.: **05** Escala: **1:18.000**

Anexo III. Mapa do Setor Residencial – VPR Negreiros.





Divisão dos lotes expansão		Divisão dos lotes residenciais	
Lote	Área (ha)	Lote	Área (ha)
1	0,12	1	0,50
2	0,13	2	0,50
3	0,13	3	0,50
4	0,13	4	0,50
5	0,13	5	0,50
6	0,13	6	0,50
7	0,13	7	0,50
8	0,13	8	0,50
9	0,13	9	0,50
10	0,50	10	0,50
11	0,13	11	0,50
12	0,13	12	0,50
13	0,13	13	0,50
14	0,13	14	0,50
15	0,13	15	0,50
16	0,13	16	0,50
17	0,13	17	0,50
18	0,13	18	0,51
19	0,13	19	0,50
20	0,12	20	0,50
21	0,12	21	0,50
22	0,12	22	0,50
23	0,12	23	0,50
24	0,12	24	0,50
25	0,12	25	0,50
26	0,12	26	0,50

- Legenda**
- Residência / casa
 - Lotes de expansão
 - Avenida / rua


 Projeção Universal Transversa de Mercator
 Escala Gráfica

 Origem da quilometragem: Equador e Meridiano Central 39° W.Gr
 acrescentada das constantes N 10.000km E 500km
 Datum horizontal : SAD-69


Base de dados:
 Informações Geográficas do IBAMA - SISCOM,
 Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE),
 Secretaria de Recursos Hídricos e Energéticos - PE (SRHE/PE)
 Projeto Executivo dos Canais de Transposição
 das Águas do Rio São Francisco - PISF/MI

Produzido por: **Warley da Costa Arruda** Analista Ambiental Rubrica: 
 Verificado por: **Carlos Danger** Analista Ambiental Rubrica: 
 Desenho nº: **1711-MAP-1093-94-08-043 R2**


MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO
COM BACIAS HIDROGRÁFICAS DO
NORDESTE SETENTRIONAL

PROGRAMA 08 - PROGRAMA DE REASSENTAMENTO DAS POPULAÇÕES
SETOR RESIDENCIAL
VPR NEGREIROS

Data: **26/11/2011** Localização: **Eixo Norte -Trecho I - Lote 02**
 Folha nº: **01** Revisão nº: **03** Escala: **1:2.300**